

Equipes Notre-Dame

GUIA DO CASAL DE LIGAÇÃO



Equipa Responsável Internacional

Julho 2017

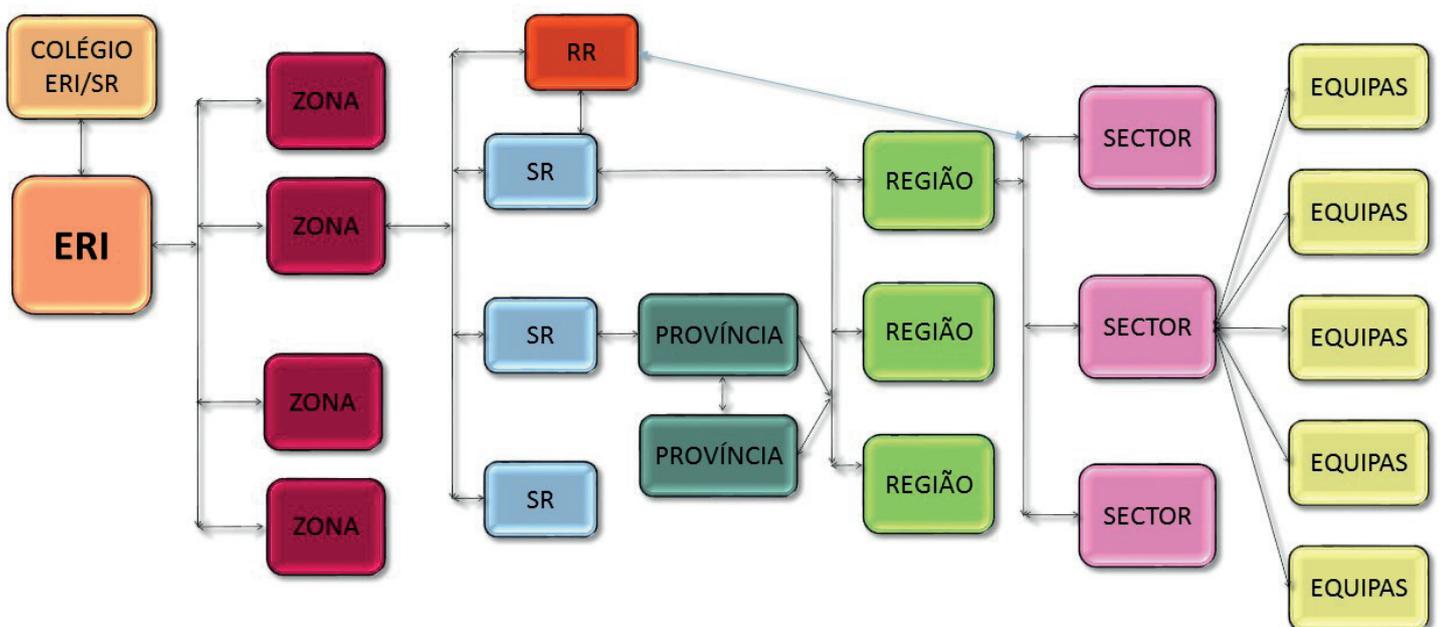
A ligação

O conceito de ligação nas Equipas de Nossa Senhora está ao serviço da comunicação entre os responsáveis do Movimento e os equipistas, e vice-versa. É uma responsabilidade colectiva. O objectivo que todos procuram atingir é permitir que cada membro das Equipas siga melhor Cristo.

A ligação tem por missão ajudar a manter a união em torno desta bela e nobre ambição e reforçar o sentido de pertença ao Movimento. A ligação existe em toda a sua estrutura.

O Movimento reúne pessoas únicas, com mentalidades, espiritualidades e experiências diferentes. Trata-se não de uniformizar mas de harmonizar todas essas particularidades, todas essas sensibilidades numa abordagem comum de caminhada.

As condições necessárias para o sucesso da ligação são a escuta recíproca, a confiança e a motivação. O dinamismo das Equipas depende da ligação.



Cronologia do Casal de ligação

Excerto de uma das primeiras Cartas das Equipas, N°3 :

« No início, e até 1947, o Padre Caffarel reunia todos os meses em Paris, no seu escritório, os responsáveis dos grupos que animava, aos quais começavam a chamar “os grupos Caffarel”. Esta irradiação de vida espiritual atraía cada vez mais casais... Como os “grupos Caffarel” aumentavam na Bélgica, o Padre Caffarel encarregou alguns responsáveis, menos sedentários do que outros, de acompanhar o crescimento desses novos rebentos distantes. Era o primeiro esboço do Casal de ligação... »



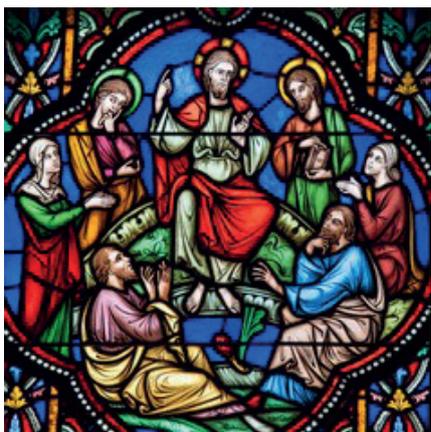
Em 1947, dá-se a grande viragem da Carta, e as Equipas passam a chamar-se «Equipas de Nossa Senhora»... As equipas germinam um pouco por toda a parte, e é preciso ajudá-las a viver de uma vida espiritual: daí a necessidade de fazer passar uma corrente de vida do coração a todo o organismo, e vice-versa, o que levou os construtores do Movimento a multiplicar os órgãos de transmissão: casais de ligação, responsáveis de sector, responsáveis regionais... Tudo no Movimento

devia fazer-se no calor dos contactos humanos e na amizade fraterna.

O Casal de ligação nasceu, pois, na sequência do desenvolvimento das Equipas: para se manter próximo dos equipistas, o Padre Caffarel, já não podendo assegurar esta missão, estabeleceu casais de ligação para garantir um bom contacto entre as equipas e a fonte do Movimento.



O Casal de ligação, uma missão espiritual



Enviado por Deus através da mediação do casal de Sector, o Casal de ligação participa na responsabilidade geral do Movimento ajudando os casais a responder cada vez melhor ao apelo de Cristo: «*Vem e segue-me*».

O Casal de ligação responde a um apelo e põe-se à disposição do Senhor para o serviço das Equipas:

« Vós chamais-me “o Mestre” e “o Senhor”, e dizeis bem, porque o sou. Ora, se Eu, o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. » Jo 13, 13-14.

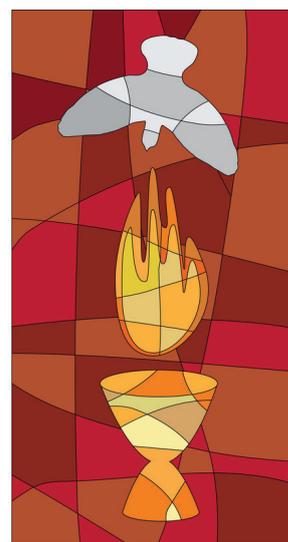


Um dos pontos chave da missão do Casal de ligação assenta na oração e na escuta da Palavra.

« ...Empenhemo-nos em nos pormos à escuta da Palavra de Deus. A sua Palavra desperta, alerta, estimula “o coração”. E de um coração que tem vida brota a oração. »

P. Caffarel

O Casal de ligação pede ao Espírito Santo que lhe dê a sua graça para levar a cabo a sua missão, visto que é portador da mensagem espiritual das Equipas de Nossa Senhora. Ao longo da sua missão, terá presentes na sua oração os equipistas que lhe estão confiados.



O Casal de ligação existe para insuflar a seiva necessária para dar vida e força à equipa, apoiando-se em Cristo, escutando e mostrando como os meios propostos pelo Movimento podem ajudar os equipistas na sua caminhada de fé.

O papel do Casal de ligação

« O Casal de ligação é, no Movimento, agente de unidade, de caridade... é o elo, o factor de unidade no pequeno corpo místico que são as Equipas. Quanto mais as Equipas tiverem o sentido do Movimento mais terão o sentido do Casal de ligação »

Carta das Equipas N°3



O objectivo da ligação é favorecer a comunicação e a animação e fazer com que todas as equipas vivam em estreita ligação com o Movimento e entre si: a ligação assegura a transmissão da vida no sentido vertical (equipas com o Movimento) e no sentido horizontal (equipas entre si).

A ligação é um serviço a prestar a cada equipa de base e também um serviço a prestar ao Sector. De facto, a ligação permite que o Sector conheça a vitalidade das equipas de base, as suas necessidades e as suas dificuldades, e planifique as actividades e as sessões de formação e de refontalização.

A experiência mostra que nenhuma equipa pode viver muito tempo isolada, separada da comunidade mais vasta do Movimento...

A ligação é indispensável à construção de um espírito de unidade e ao desenvolvimento do sentimento de pertença ao Movimento das Equipas de Nossa Senhora.

A ligação assenta numa relação de confiança e de fraternidade.

Fichas práticas

Ficha 1

O Casal de ligação e o Sector

O Casal de ligação faz parte da equipa de Sector. No caso de os sectores serem muito grandes, a sua presença poderá limitar-se a três reuniões por ano, das quais uma será no início do ano e outra no fim. Em todos os casos, é da sua responsabilidade ter um bom conhecimento das prioridades do Sector, da vida do Movimento, das orientações e do tema do ano.

Obrigar-se-á a ler a Carta das Equipas e a consultar regularmente os sítios web, bem como as diversas página Facebook das equipas

O Responsável de Sector assegurará a formação obrigatória do Casal de ligação incluída no âmbito dos planos de formação organizados pelas Supra-Regiões e Regiões.

O Casal de ligação tem a missão de informar os Responsáveis de Sector sobre :

- o que as equipas vivem, experiências interessantes a partilhar com outras equipas,
- das suas reacções face às orientações do Movimento e do Sector em particular,
- as suas necessidades e expectativas,
- as alterações de situação de equipistas: entradas, saídas, acontecimentos vários...

O Casal de ligação tem por missão transmitir às equipas os projectos e as prioridades do Sector e do Movimento.

No caso de grande dificuldade numa equipa, aquela deve ser tratada directamente pelo Responsável de Sector, com a ajuda do Casal de ligação e dos conselheiros espirituais do Sector e da equipa.

A vida do Sector exige discrição: o Casal de ligação respeitará o princípio de confidencialidade exigido às Equipas.



Ficha 2

O encontro dos casais responsáveis das equipas ligadas.

No início do ano, o Casal de ligação deve prever um tempo de partilha com os casais responsáveis das equipas que liga para os informar do calendário do Sector para o ano e os sensibilizar para as actividades propostas, convidando-os a participar de forma construtiva. Durante esse encontro :

- ▶ Convida os participantes a reflectir em tudo o que diz respeito à sua responsabilidade a partir da vivência das suas respectivas equipas.
- ▶ Encoraja-os a apoiarem-se mutuamente na oração.
- ▶ Apresenta-lhes a vida do Sector e do Movimento em geral.
- ▶ Deve convencê-los da importância da fraternidade e do dinamismo no seio das equipas, dos quais eles são os garantes.



A ligação só poderá ser eficaz se o Casal de ligação estabelecer contactos calorosos e regulares com os responsáveis de equipa.

O Padre Caffarel insistia muito neste ponto :

- *Não se habita um movimento de espiritualidade, adere-se a ele... quem adere a um movimento abstém-se de ter alma de quem tranquilamente tira proveito de tudo. Pagar a quotização não lhe basta. Queixar-se quando uma decisão o incomoda... quebrar a solidariedade com os outros, aceitar só o que lhe interessa, tudo isso lhe parece odioso.*
- *Não se situa diante do movimento — como o inquilino diante do proprietário... — mas sabe que é e quer ser membro de um «todo»...*
- *Um movimento vivo é um movimento que se constrói todos os dias, graças à acção de cada um dos seus membros. Cada um, nessa construção, assume uma responsabilidade que lhe é própria, consoante as suas aptidões, os seus recursos, o seu tempo, com generosidade...*

Editorial - Carta das Equipas de Nossa Senhora – Dezembro de 1965

Ficha 3

Laços a criar com cada casal responsável de equipa.



- ▶ Marcar um encontro com cada casal responsável de equipa para falarem da história e da vida da equipa.
- ▶ Falar com o casal responsável de equipa sobre a forma como ele conta pôr-se ao serviço da sua equipa.
- ▶ Convidar o responsável de equipa a, durante o ano, recorrer ao Casal de ligação para partilhar as dificuldades encontradas e eventualmente para partilhar os sucessos.
- ▶ Propor contactos regulares por telefone ou por correio electrónico para acompanhar e compreender como a equipa vive nas reuniões e fora delas.
- ▶ Programar uma data para visitar a equipa.
- ▶ Pedir ao casal responsável de equipa que redija para cada reunião se possível, e em particular para a reunião de balanço, um breve resumo do desenrolar da reunião. O Casal de ligação será o destinatário desses resumos.

Ficha 3

- ▶ Pedir ao casal responsável de equipa que participe com a sua equipa nas actividades do Sector. Será desejável uma mensagem personalizada ou um telefonema ao responsável de equipa antes de cada actividade.
- ▶ Aconselhar o casal responsável de equipa a ler regularmente a Carta das Equipas e a consultar o sítio web da Supra-Região ou Região, bem como o sítio internacional, para poder dar aos equipistas informações sobre a vida do Movimento.



Para uma equipa que esteja a terminar a pilotagem, convirá assegurar a transição como casal piloto, para que a nova equipa ganhe a sua autonomia de forma progressiva. Esta transição far-se-á de acordo com o Responsável de Sector e o casal piloto. A participação conjunta do casal piloto e do Casal de ligação a uma das primeiras reuniões facilitará este processo de acompanhamento. O Casal de ligação deverá estar particularmente atento no acompanhamento dos jovens equipistas durante o primeiro ano. Isto permitirá uma melhor assimilação do que é fundamental na pedagogia do Movimento e assim ajudará a nova equipa a construir-se.



Ficha 4

Visita à Equipa

«Se há cristãos que vivem em equipa, é antes de mais para serem juntos uma resposta ao desejo de amor que Cristo deu aos cristãos: as pessoas reúnem-se para viverem tanto quanto possível o verdadeiro amor a Cristo, o verdadeiro amor aos outros.»

Madeleine Delbrêl

É conveniente preparar este encontro com o casal responsável de equipa.

A oração será um tempo privilegiado para se porem uns com os outros sob o olhar do Senhor.

O Casal de ligação deverá orientar a partilha de forma muito construtiva para mostrar bem que este momento é o ponto culminante da reunião, aquele em que a entreeajuda espiritual se deve exercer melhor. Lembrará ao casal responsável de equipa que é a ele que compete animar a partilha sobre os pontos concretos de esforço ao longo do ano.



« É para suscitar a confiança, para iniciar à abertura e para quebrar em nós os reflexos de defesa egoísta que a Carta impõe um mínimo de partilha. Com efeito, ela exige que cada casal diga, com toda a franqueza, se durante o mês findo observou as suas obrigações decorrentes da Carta.»

Henri Caffarel

Ficha 4

Benevolência, escuta e delicadeza serão necessárias para fazer desta reunião um momento de comunhão e de fraternidade. Durante o pôr em comum, o Casal de ligação, depois de se ter apresentado em verdade e profundidade, interessar-se-á pela vida de cada um dos casais da equipa.

O Casal de ligação dará um testemunho tão concreto quanto possível sobre a sua vontade de seguir Cristo, as dificuldades encontradas e a ajuda que recebe da sua equipa e da pedagogia do Movimento.



O Casal de ligação aproveitará este encontro para sentir como são recebidas e transmitidas as orientações do Movimento e como são vividas a pedagogia iniciada pelo Padre Caffarel e a mística que é o cimento da equipa.

A missão do Casal de ligação é da ordem do conselho e não do julgamento. Se houver que fazer observações sobre o desenrolar da reunião, convirá fazê-lo mais tarde, apenas com o casal responsável.

No seu encontro com a equipa, o Casal de ligação deverá :

Escutar	com	Discrição
Transmitir	com	Simplicidade
Encorajar	com	Alegria
Agir	com	Eficácia

O Casal de ligação

O que deve ser	O que não deve ser
	
<p>Um casal activo e dinâmico</p> <p>Trabalha para uma boa relação entre as equipas, o Sector e o Movimento</p>	<p>Um casal passivo</p> <p>Que deixa as equipas que liga adormecer na rotina, viver isoladas e separadas do Movimento</p>
<p>Um amigo que escuta e acompanha</p> <p>Com humildade, acompanha, sem julgar mas com firmeza, os equipistas nos caminhos do Senhor, graças à pedagogia das ENS</p>	<p>Um casal inflexível</p> <p>Que pede contas, julgando, chamando à ordem, aplicando friamente as indicações do Movimento e considerando-se superior aos outros casais</p>
<p>Um garante da unidade das ENS</p> <p>É o guardião benevolente do espírito do Movimento em união com a Igreja; sabe explicar as regras e as exigências das ENS sem chocar, mas sem ceder no que é essencial</p>	<p>Um simples «controlador»</p> <p>Que não testemunha pessoalmente a força do carisma fundador e negligencia a noção de pertença a uma comunidade</p>
<p>Um casal que reza</p> <p>Sabe-se portador de uma mensagem espiritual e vai buscar força à oração. Confia ao Senhor os equipistas que liga</p>	<p>Um mero transmissor de informação</p> <p>Que se contenta com transmitir informações por telefone ou por mail sem nunca ter em conta a vivência dos equipistas que liga</p>

Equipes Notre-Dame International - 49 rue de la Glacière-75013 PARIS

Tel : (33) 1 43 31 96 21 - Mail : contact@equipes-notre-dame.com

Website : www.equipes-notre-dame.com